

**DIPLOMACIA** BOLSONARO, PORÉM, VAI CONTRA INTERESSES DE EMPRESAS BRASILEIRAS



**Aliados.** Encontro entre Trump e Bolsonaro este ano; alinhamento com relação ao embargo a Cuba

## Pela 1ª vez, Brasil vota contra a condenação ao embargo a Cuba

O voto foi mais um sinal de alinhamento do governo do presidente Jair Bolsonaro com o líder norte-americano, Donald Trump

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Das agências  
@jornalovale

O Brasil votou pela primeira vez com os Estados Unidos contra uma resolução anual da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), que condena e pede o fim do embargo econômico norte-americano contra Cuba, nesta quinta-feira, enquanto Colômbia e Ucrânia se abstiveram.

A Assembleia Geral, de 193 membros, adotou a resolução por esmagadora maioria pelo 28º ano seguido, com 187 vo-

tos favoráveis. Israel também votou contra, e a Moldávia não votou. A votação da ONU tem peso político, mas somente o Congresso dos Estados Unidos pode revogar o embargo, que já dura mais de 50 anos.

O voto foi mais um sinal de alinhamento do governo do presidente Jair Bolsonaro com o líder norte-americano, Donald Trump, mas contrariando interesses de empresas brasileiras.

A fabricante brasileira de cigarros Souza Cruz, pertencente à British American Tobacco, tem uma joint-

venture em Havana que produz a maioria dos cigarros em Cuba. A abstenção da Colômbia resulta de um esfriamento de suas relações com Cuba.

Cuba chegou a sediar conversas de paz entre a Colômbia e seu grupo rebelde ELN (Exército de Libertação Nacional), mas a recusa de Havana em extraditar três comandantes guerrilheiros depois que as negociações fracassaram provocaram diversas críticas do governo do presidente Iván Duque.

A Colômbia se absteve de votar por causa da "atitude hostil" de Cuba em reação aos pedidos de extradição dos "terroristas confessos" e apoio ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse o Ministério das Relações Exteriores. ■

**193**  
**MEMBROS**  
**compõem a**  
**Assembleia**  
**Geral da ONU,**  
**onde 187**  
**votam contra o**  
**embargo a Cuba**

**CHILE** DENÚNCIA FOI ACEITA POR TRIBUNAL DE SANTIAGO, APÓS ATOS QUE JÁ DEIXARAM 20 MORTOS NO PAÍS DESDE O ÚLTIMO DIA 18 DE OUTUBRO

## Presidente é acusado de crimes contra humanidade

**CRISE.** Tribunal de Santiago do Chile aceitou denúncia contra o presidente do país, Sebastián Piñera, por crimes contra a hu-

manidade cometidos em razão das manifestações que pararam o país nas últimas três semanas e que deixaram 20 mortos. Em

resposta, Piñera afirmou que "não tem nada que ocultar".

"Estabelecemos total transparência nos números porque não temos nada que esconder", disse o presidente chileno, ao defender que todos os culpados terão de pagar por seus crimes, sejam eles membros das forças de segurança, sejam eles cidadãos comuns.

A acusação, apresentada por grupo de advogados, quer que

**PEC** ELA É A ATUAL PRESIDENTE DA CCJ NO SENADO

## Tebet descarta votação ainda este ano de pacotes do governo

**PREVISÃO.** A presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, Simone Tebet (MDB/MS), pediu aos técnicos da CCJ que fizessem simulações sobre o prazo para conclusão das três emendas constitucionais apresentadas pelo governo nesta terça. Os prognósticos mais otimistas indicam que, se tramitarem simultaneamente, as medidas podem vencer as etapas da CCJ e do plenário no final de março de 2020.

Tebet descarta trâmite sumário para a PEC da Emergência, que cria mecanismos automáticos de cortes de despesas públicas em situação de crise. O líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB/PE), chegou a cogitar aprovação da medida ainda este ano. Restam apenas 5 semanas para o recesso parlamentar de dezembro - prazo que sequer permite o trâmite completo da CCJ.



**Prazo.** A atual presidente da CCJ do Senado, Simone Tebet

A senadora sinaliza que a pressão excessiva pode levar ao esvaziamento do texto proposto pelo governo, com riscos para a eficiência da medida. Mesmo os senadores dos estados próximos ao colapso financeiro, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e que seriam os primeiros beneficiados com a proposta, acham improvável um acordo que promova o corte dos prazos regimentais de tramitação de emenda constitucional. ■

**VAZAMENTO** PASTA DIZ ESTAR MONITORANDO SITUAÇÃO

## Ministério não vê motivos para decretar emergência em saúde

**AÇÃO.** O Ministério da Saúde não cogita em decretar situação de emergência em saúde pública nos nove estados do Nordeste devido aos riscos que a contaminação das praias, manguezais, costões marítimos e desembocaduras de rios atingidos pelo óleo de origem desconhecida representa para a população.

Segundo o diretor substituto do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências

em Saúde Pública, do Ministério da Saúde, Marcus Vinícius Quito, a pasta vem monitorando a situação e, até o momento, considera o quadro como de baixo risco para a saúde pública. "Na nossa análise, não é adequada a declaração de emergência de saúde pública. Considerando os elementos que temos, não é isso que vai fazer com que as ações [que já vêm sendo desenvolvidas] sejam mais efetivas ou contundentes do ponto de vista da saúde pública", disse. ■

**vivo**

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Catucaba tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 04/11/2019 das 12h11 às 18h40. Assim que houve a ocorrência, enviamos equipes especializadas ao local e o lance de cabo óptico danificado foi recuperado.



**Em xeque.** O presidente Piñera

se investigue a participação de Piñera como autor de crime contra a humanidade, por causa das violações registradas no país desde 18 de outubro, quando as Forças Armadas foram às ruas reprimir os protestos. Na ação, ele seria responsabilizado "como autor, como chefe de estado e por todos os responsáveis como perpetradores, ocultadores ou cúmplices do crime contra a humanidade". ■